

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SINES

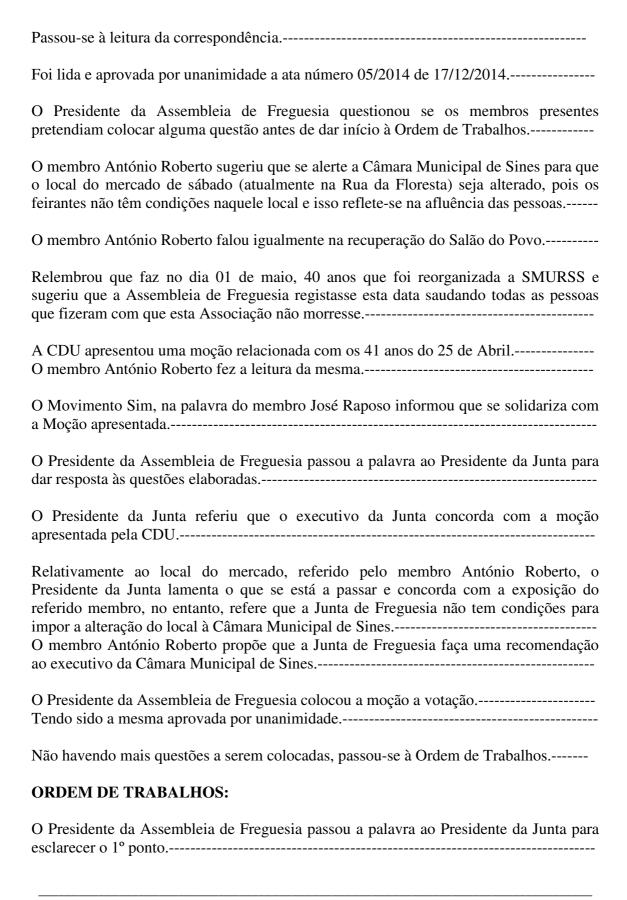
## ATA Nº 01/2015

Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e quinze, nesta Cidade de Sines e sala de sessões do edifício da Junta de Freguesia, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação do inventário de todos os bens patrimoniais e respetiva avaliação do ano de 2014;
Ponto 2 – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2014;
Ponto 3 – Votação e eventual aprovação da 1ª revisão ao orçamento da receita e da despesa;
Ponto 4 – Votação e eventual aprovação da 1ª revisão ao PPI;
<b>Ponto 5</b> – Apreciação da Informação Trimestral e Relatório Financeiro de janeiro a março de 2015;
PRESENÇAS: Presidente – Joaquim António Lopes Serrão  1ª Secretária – Maria Augusta Sequeira Amaro Rocha  2º Secretário – Alberto Lázaro dos Santos Gonçalves  António José Palminha Bernardo  Isabel Cristina Felício Eleziário Assunção  Ana Isabel Dias Correia
Eugénia Soares de Pina
Por parte do Executivo da Junta de Freguesia de Sines, estiveram presentes:  Presidente – Carlos Manuel Jesus Salvador
ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas noites aos presentes e informou sobre os pontos da ordem de trabalhos.-----







<b>Ponto 1</b> – Apreciação do inventário de todos os bens patrimoniais e respetiva avaliação do ano de 2014;
O Presidente da Junta explicou que após a efetivação do processo o montante patrimonial é de 685.876.94 €
O Presidente da Junta colocou-se à disposição para esclarecer algumas questões que pretendessem apresentar
O membro Ana Dias questionou se os Salões do Casoto, Bairro Novo da Provença e do Paiol também estavam contemplados no inventário
O Presidente da Junta explicou que os Salões do Casoto e do Bairro Novo da Provença estão contemplados no inventário, mas que o Salão do Paiol não está, uma vez que não está registado em nome de ninguém  No entanto, este executivo pretende ouvir os proprietários para avaliar se até ao final do mandato é possível registar em nome da Junta
O membro José Raposo interveio dizendo que o edifício da Junta também não está contemplado no inventário
O Presidente da Junta explicou que está a ser vista a possibilidade da Junta ir para os antigos CTT, mas este executivo só aceitará se ficar registado em nome da Junta
O presente ponto foi apreciado favoravelmente
Ponto 2 – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2014;
O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, o qual destacou algumas questões mais pertinentes:  - Os valores dos subsídios dos protocolos foram alterados;
- O balanço da iniciativa " Carnaval dos Pequeninos" foi muito positivo e toda a
Freguesia está de parabéns;
<ul> <li>Participação na Modernização Administrativa através de um programa da Anafre;</li> <li>Participação no Banho 29, onde a influência da Junta é cada vez maior em consonância com a Arte Velha e o Ginásio;</li> </ul>
- Distribuição das prendas de Natal;
- Participação em várias ações de formação;
- Cedemos o Salão do Povo e o armazém a várias entidades e particulares;



Não havendo mais questões, o Presidente da Junta passou a palavra ao Tesoureiro para esclarecer a Conta de Gerência do ano de 2014.-----O Tesoureiro referiu que relativamente à Conta de Gerência de 2014, esta está refletida no mapa 1, fluxos de caixa, onde temos dois indicadores que, para efeitos de Pocal, têm que ter valores iguais, o total dos recebimentos e o total dos pagamentos.-----Na parte que diz respeito aos recebimentos, contabilizamos um total de 806.651,68 € distribuídos da seguinte forma: O saldo da gerência anterior foi de 204.745,11 €, dividindo-se em saldo da execução orçamental no valor de 199.679,40 € e saldo das operações de tesouraria no valor de 5.065,71 €.----As receitas orçamentais são apenas receitas correntes no valor de 535.673,59 € que, somando às receitas de operações de tesouraria no valor de 66.232,98 € e ao saldo que transitou da gerência anterior, perfaz um total de recebimentos de 806.651,68 €.-----No que respeita aos pagamentos, as despesas correntes atingiram o valor de 500.678.52€ e as despesas de capital 116.219,48 €, perfazendo um total de despesas orçamentais de 616.898,00 €.----As operações de tesouraria perfazem um total de 65.938.51 € e o saldo para a gerência seguinte, no valor de 123.815,17 € é constituído por 118.454,99 € de execução orçamental e 5.360,18 € de operações de tesouraria.-----Somando as despesas orçamentais, as operações de tesouraria e o saldo que transita para a gerência seguinte, perfaz um total de pagamentos igual aos recebimentos, ou seja, 806.651,68 €.-----Relativamente a este exercício o controlo orçamental da receita foi superior a 90% e o controlo orçamental da despesa foi superior a 80%, isto quer dizer que, atendendo aos números normalmente obtidos pelas autarquias locais é bastante bom. ------Respetivamente aos saldos disponíveis em 31 de dezembro de 2014 tínhamos um montante global no 123.815,17 €. -----O Tesoureiro colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos.----O membro Ana Dias, colocou uma questão relativa ao quadro de resumos das receitas e despesas – Outras Receitas Correntes, onde encontraram uma diferença de quase menos 100.000,00 € deste ano para o ano anterior.-----O Tesoureiro explica que este mapa resumo reflete integralmente as nossas contas e atinge um total 535.673,59 €, sendo que a diferença referida pelo membro Ana Dias diz respeito ao facto de, em 2013, termos tido a receita das Tasquinhas contrariamente ao



Não havendo mais questões a colocar, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a

Votação:
Votos Contra – 3 Abstenções – 0 Votos a favor –10
O presente ponto foi aprovado por maioria, com 3 votos contra da CDU
Ponto 3 – Votação e eventual aprovação da 1ª revisão ao orçamento da receita e da despesa;
O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para prestar esclarecimentos, o qual passou a palavra ao Tesoureiro da Junta
O Tesoureiro explica que a modificação do orçamento da receita resulta de dois factos: o 1° é a aplicação do saldo do exercício anterior, em que transitaram para a gerência seguinte 118.454,99 € e o 2° é a abertura da rúbrica "Reposições não abatidas nos pagamentos", para incluir um valor que já vem desde 2004, referente a cheques em trânsito que não tinham sido recebidos, no valor de 328,70 € e que, finalmente, e por imposição do Pocal, foram cancelados. Quer dizer que a dotação atual que tinha sido aprovada na reunião de dezembro de 2014, para o orçamento inicial no valor de 533.000,00 € somando o reforço que resultou dos dois factos indicados, perfaz um total de 651.783,69 €
E colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos.
O membro José Raposo manifestou a preocupação numa melhor divisão destes valores, nomeadamente, um maior apoio ao Associativismo, um maior apoio em áreas sociais
Não havendo mais questões a colocar, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação:
Votos Contra – 0 Abstenções – 3 Votos a favor –10
O presente ponto foi aprovado por maioria, com 3 abstenções da CDU
Ponto 4 – Votação e eventual aprovação da 1ª revisão ao PPI;
O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para prestar esclarecimentos, o qual passou a palavra ao Tesoureiro da Junta
Criámos 4 rubricas novas: Requalificação do edifício do ATL onde inscrevemos uma verba de 15.000,00 €, requalificação dos espaços ajardinados do ATL em que

colocámos uma verba de 10.000,00 €, arranjos dos espaços exteriores do Salão do



Paiol, também com uma verba de 10.000,00€ e arranjos dos espaços exteriores do Salao do Paiol, também com uma verba de 10.000,00€
Reforçámos com uma verba de 5.000,00 € a rubrica para aquisição de máquinas e ferramentas, ficando com 6.000,00 €
Para aquisição de uma carrinha reforçámos com 25.000,00 € ficando um total de 30.000,00 €
Para a aquisição de equipamentos para o Pavilhão reforçámos com 5.000,00 € totalizando 15.000,00 €
Para as obras de requalificação do Salão do Paiol colocámos mais 10.000,00 ficando com 15.000,00 €
Para a construção de instalações para recolha de canídeos e gatídeos acrescentámos 10.000,00 € ficando com um total de 30.000,00 €
Não havendo mais questões a colocar, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação:
Votos Contra – 0 Abstenções – 3 Votos a favor –10
O presente ponto foi aprovado por maioria, com 3 abstenções da CDU
Ponto 5 – Apreciação da Informação Trimestral e Relatório Financeiro de janeiro a março de 2015;
O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para prestar esclarecimentos
O Presidente da Junta salientou alguns pontos da informação, nomeadamente a iniciativa do Carnaval dos Pequeninos, aquisição de um novo selo branco devido ao novo brasão, aquisição de equipamentos informáticos à Telgal
A palavra foi passada ao Tesoureiro da Junta para prestar esclarecimentos referentes ao Relatório Financeiro
O Tesoureiro referiu que relativamente ao Relatório Financeiro, o controlo orçamental da receita liquida cobrada é de 116.912,67 € que corresponde a um grau de execução orçamental de 21,93%
No que diz respeito à despesa paga é de 114.395,92 € que corresponde a um grau de execução orçamental de 21,46%



Isto que dizer que, se projetarmos estes valores nos quatro trimestres, vamos obter u grau de execução orçamental semelhante ao ano anterior (quase 90%)	
O Relatório Financeiro diz-nos que as dividas do ATL perfazem um total de 13.400, €, desde ao ano letivo 2010/2011 até março de 2015, dos quais 3.660,00 € do ano 2014 e 3.380,00 € que se referem ao ano de 2015	de
Relativamente às disponibilidades financeiras, a 31 de março de 2015,tínhamos à orde 17.665,00 € e numa aplicação financeira a prazo 108.450,00 € que perfaz um total 126.115,00 €	
Dívidas de terceiros 13.400,00 € que correspondem ao ATL e os compromissos a cur prazo de 1.190,00 €	
O Presidente da Assembleia questionou os presentes se pretendiam colocar algunquestão	ma 
Não havendo mais questões a colocar, o presente ponto foi apreciado favoravelmente.	
O membro Ana Dias informou que a CDU tem uma declaração de voto para apresen e passaram à leitura	
A referida declaração de voto ficará apensa à presenta ata	
O Presidente da Assembleia deu por encerrada esta Assembleia	
ENCERRAMENTO:  E não havendo mais assuntos a tratar o Presidente declarou encerrada a reunião às 23 00 minutos e eu, Maria Augusta Sequeira Amaro Rocha, que lavrei a presente ata subscrevo e vai ser assinada pela respetiva mesa.	, a
O Presidente,	
(Joaquim Serrão)	
A 1ª Secretária,	
(Maria Augusta Rocha)	
O 2º Secretário	
(Alberto Gonçalves)	